

# PORTOS DOS AÇORES



## *CLIPPER ODYSSEY*



Durante a presente semana, 6 das 9 ilhas dos Açores recebem a visita do navio de cruzeiros *Clipper Odyssey*. Esta viagem de 17 dias, que se iniciou em Granada, na Espanha, tem como destino final Ponta Delgada. Neste interessante périplo, o navio aportou em portos como Málaga, Gibraltar, Casablanca, Agadir, Lanzarote, Tenerife, La Gomera e Funchal. Na nossa região fez escala em Santa Maria no dia 15, seguindo-se Angra a 16, Graciosa a 17, São Roque do Pico e Faial a 18, sendo esperado em Ponta Delgada a 19 de Maio, onde termina o cruzeiro.

Inaugurado em Abril de 1989, foi construído no Japão pelos estaleiros Nippon Kokan KK, em Tsu. Mede 103 metros de comprimento, 15.4 metros de largura, 4,3 metros de calado, possui 5,218 toneladas de arqueação bruta e tem capacidade máxima para 120 turistas e 70 tripulantes.

O navio comporta 5 decks para passageiros, com um total de 64 cabines, todas com vista para o exterior.



Actualmente é pertença do Clipper Group, embora esteja alugado por cinco anos à operadora Zegrahm Expeditions, que por sua vez está ligada à conhecida empresa TUI. Quando iniciou actividade no Japão designava-se *Oceanic Grace* e operava para a já extinta companhia Oceanic Cruises. Passados 8 anos foi transferido para a operadora Spice Island Cruises e foi baptizado *Oceanic Odyssey*. Não tardou muito a ser novamente vendido, desta feita à Clipper Cruise Line/Clipper Group, assumindo a

actual designação. Desde então, tem vindo a operar em sucessivos *charters* por conhecidas operadoras como a Noble Caledonia ou esta Zegrahm Expeditions.

No que às comodidades concerne, podemos afirmar que estamos na presença de um navio requintado, com uma ambiência tranquila e muito agradável, baseado no conceito mega-iate. Aliás, os projectistas deste *Clipper Odyssey* procuraram-no identificar com os propósitos que norteiam as concepções daquele género, tais como excelentes acabamentos, equipamento para expedições, casos dos “zodíacos” ou equipamento de mergulho, direccionado à aventura em paragens remotas.



Embora de pequenas dimensões, este tipo de navio de cruzeiro faz parte de um importante nicho de mercado para a Região, os chamados “cruzeiros temáticos”, para os quais os Açores funcionam como destino e não apenas um ponto de passagem. Depois de semelhante périplo no ano transacto, em 2012 a Zegrahm repete o cruzeiro, o que é sinónimo do como estas nossas paragens são cada vez mais apreciadas por quem cá passa.

Fotos – Shipspotting.com e Flickr.com

*André Velho Cabral*

Portos dos Açores, S.A.